

ADMINISTRAÇÃO

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

MISSÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É O MOTIVO PELO QUAL A ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA.➡ REPRESENTA A IDENTIDADE DA ORGANIZAÇÃO.➡ É ATEMPORAL (PERMANENTE).➡ INDICA QUAIS BENEFÍCIOS A ORGANIZAÇÃO TRARÁ PARA A SOCIEDADE ASSIM COMO O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO NA SOCIEDADE E COMO A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ATUAR EM SEU DIA A DIA.
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É A "VISÃO DE FUTURO" DA ORGANIZAÇÃO➡ DEVE TRADUZIR O CONSENSO DOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO SOBRE O FUTURO QUE SE DESEJA, SENDO BASTANTE CLARA E COERENTE COM A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO.
VALORES	<ul style="list-style-type: none">➡ CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.➡ CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO.➡ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR
NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none">➡ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA.➡ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO.

ADMINISTRAÇÃO

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO X TÁTICO X OPERACIONAL

ESTRATÉGICO	TÁTICO	OPERACIONAL
LONGO PRAZO	MÉDIO PRAZO	CURTO PRAZO
TODA A ORGANIZAÇÃO	DEPARTAMENTO	UNIDADE (DENTRO DE UM DEPARTAMENTO)
RISCO ALTO	RISCO MÉDIO	RISCO BAIXO
DIRETORES	GERENTES	SUPERVISORES

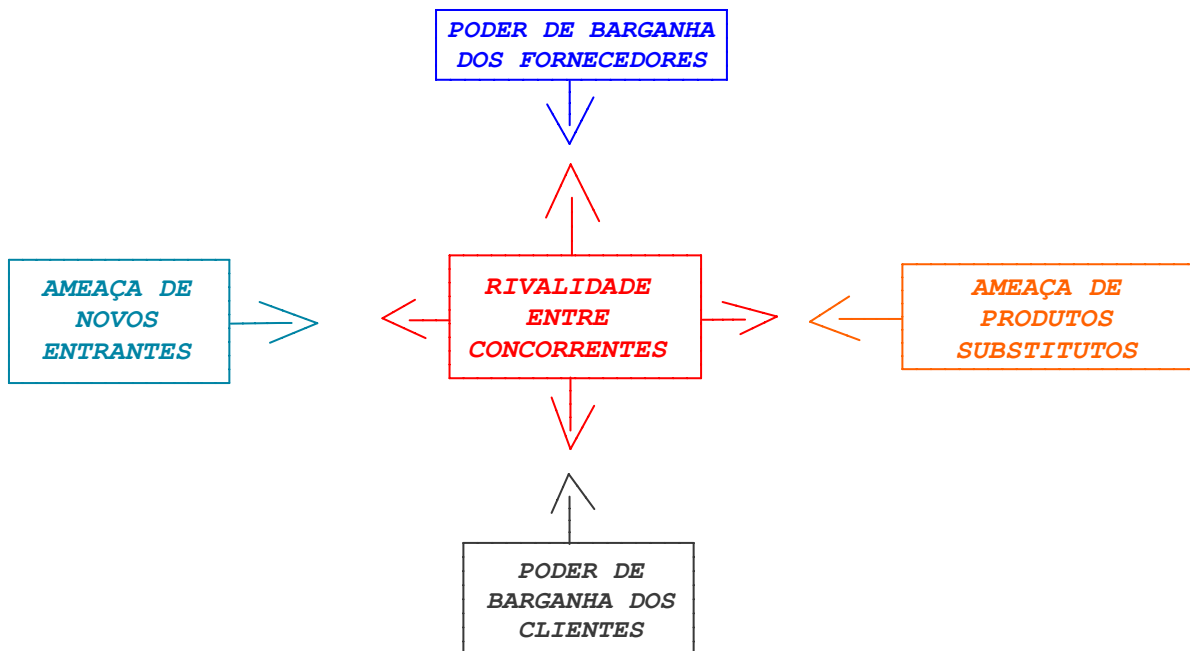
ADMINISTRAÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS

5 FORÇAS DE PORTER

➔ PORTER DEFENDE QUE É IMPORTANTE QUE A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL LEVE EM CONSIDERAÇÃO E ENTENDA A **ESTRUTURA DO MERCADO** NA QUAL A ORGANIZAÇÃO ESTÁ INSERIDA, **BEM COMO AS INTERAÇÕES DO AMBIENTE**;

➔ O AUTOR IDENTIFICOU 05 FORÇAS COMPETITIVAS: AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES, AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS, PODER DE BARGANHA DOS FORNECEDORES, PODER DE BARGANHA DOS CLIENTES E RIVALIDADE ENTRE CONCORRENTES (CONCORRÊNCIA NO SETOR).



ADMINISTRAÇÃO

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: DIREÇÃO

TIPOS E FONTES DE PODER

👉 A AUTORIDADE NÃO É A ÚNICA FONTE DO PODER DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO;

👉 PODER: POSSIBILIDADE DE INFLUENCIAR PESSOAS OU UM GRUPO DE PESSOAS E MODIFICAR SEU COMPORTAMENTO;

PRINCIPAIS TIPOS DE PODER

PODER COERCITIVO	QUEM O DETÉM PODE PUNIR ATRAVÉS DE SANÇÕES
PODER DE RECOMPENSA	CAPACIDADE DO DETENTOR DE INCENTIVAR ATRAVÉS DE SALÁRIO, BÔNUS, PRÊMIOS OUTRAS PESSOAS;
PODER LEGÍTIMO	DERIVADO DA POSIÇÃO HIERÁRQUICO DA ORGANIZAÇÃO;
PODER REFERENTE	DECORRENTE DE UMA PERCEPÇÃO POSITIVA DAS PESSOAS SOBRE ALGUÉM
PODER DE COMPETÊNCIA	RECONHECIMENTO DE QUE UMA PESSOA DETÉM UM KNOW-HOW, UM CONHECIMENTO ESPECIAL QUE A DIFERENCIA DOS DEMAIS EM ALGUM TEMA.

ADMINISTRAÇÃO

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

☞ **UM GESTOR PRECISA COMPREENDER QUAIS SÃO AS VANTAGENS/ DESVANTAGENS DE CADA CANAL ANTES DE ESCOLHER O MAIS ADEQUADO;**

VANTAGENS DO CANAL POBRE	ATINGE UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS; COMUNICAÇÃO RESTRITA E PODE SER REENVIADA DA MESMA FORMA; PLANEJAMENTO ANTECIPADO E EM DETALHES; FÁCIL REPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO;
VANTAGENS DO CANAL RICO	PESSOAL; CANAL DE MÃO-DUPLA (RESPOSTA MAIS RÁPIDA DO RECEPTOR); FEEDBACK INSTANTÂNEO.

COMUNICAÇÃO INTERNA X EXTERNA

INTERNA	VISA ALCANÇAR OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO;
EXTERNO	PÚBLICO-ALVO SÃO OS DIVERSOS PÚBLICOS EXTERNOS

COMUNICAÇÃO ORAL (OU VERBAL) E ESCRITA

ESCRITA	MUITO UTILIZADA PARA A CONFECÇÃO DE DOCUMENTOS, MANUAIS, TEXTOS TÉCNICOS, ETC. DEVE SER CLARA E UTILIZAR LINGUAGEM ADEQUADA PARA QUE SEJA EFICAZ
VERBAL OU ORAL	ENVOLVE FALA/ORATÓRIA. IMPORTANTE PARA INFLUENCIAR OS DEMAIS, CONVENCER OS CLIENTES, COMUNICAR O QUE DESEJAM, ETC.
NÃO-VERBAL	ENVOLVE AÇÕES E CONDUTAS AO INVÉS DE PALAVRAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À PROPORÇÃO QUE"

EX: À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE

X

**NA MEDIDA
EM QUE**

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: **"UMA VEZ QUE"**
"VISTO QUE", **"JÁ QUE"**, DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

PREDICATIVO DO OBJETO

👉 **ATRIBUI CARACTERÍSTICA AO COMPLEMENTO VERBAL**

EX: JULGUEI O RÉU **INOCENTE**.

EX: CHAMEI AO JUIZ **DE BURRO**.

PREDICATIVO DO SUJEITO

👉 **INDICA ESTADO/CARACTERÍSTICA/QUALIDADE DO SUJEITO**

EX: SARAH **É** LINDA

EX: ELE **TORNOU-SE** AUDITOR.

EX: JOÃO **SAIU** TRISTE

ADJUNTO ADVERBIAL

👉 **SE REFERE AO VERBO PARA TRAZER UMA IDEIA DE CIRCUNSTÂNCIA**

EX: ELE MORREU **DE FOME** (CAUSA)

EX: ELE MORREU **AQUI** (LUGAR)

EX: ELE MORREU **SEMANA PASSADA** (TEMPO)

👉 **PODE VIR EM FORMA DE ORAÇÃO**

EX: ELE MORREU **PORQUE ESTAVA COM A SAÚDE DEBILITADA**.

EX: ELE MORREU **ASSIM QUE O AVIÃO POUSOU**.

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

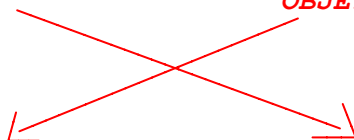
- 👉 O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- 👉 O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- 👉 O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO

SUJEITO

OBJETO DIRETO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR

SUJEITO PACIENTE

(SER + PARTICÍPIO)

AGENTE DA PASSIVA

- 👉 O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- 👉 O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- 👉 O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

<p>POR QUE (PERGUNTA)</p>	<p>☞ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
<p>POR QUÊ (FIM DE FRASE)</p>	<p>☞ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
<p>PORQUE (RESPOSTA)</p>	<p>☞ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. . .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
<p>PORQUÊ (SUBSTANTIVO)</p>	<p>☞ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

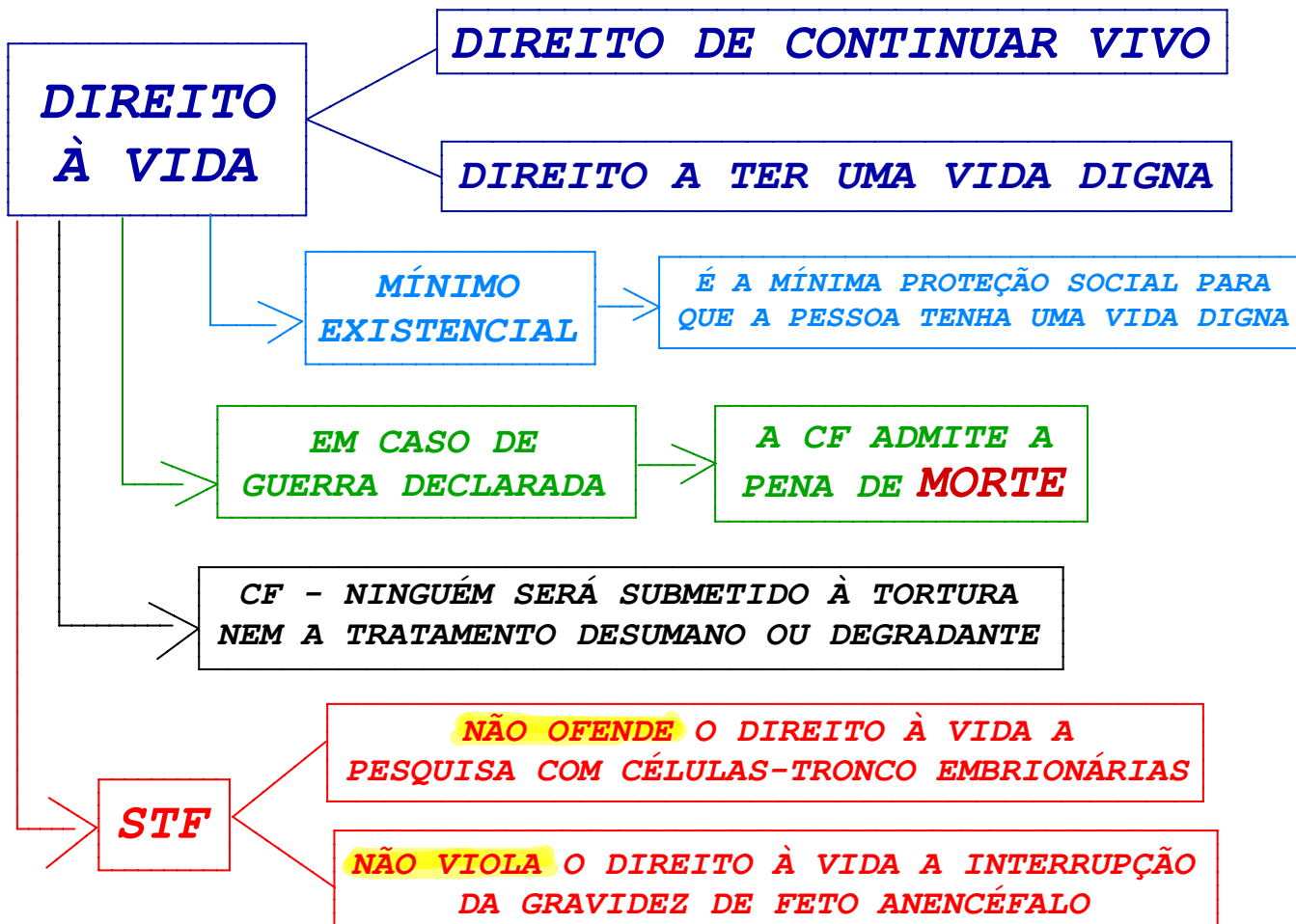
ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
<p>SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS</p>	<p>SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS</p>
<p>PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO</p>	<p>É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO</p>
<p>PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:</p>	
<p>◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL</p>	<p>◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL</p>
<p>◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE</p>	<p>◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE</p>
<p>EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)</p>	<p>EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)</p>

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA









DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

☞ SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS


CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS


PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



SEGURIDADE SOCIAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIREITO PROCESSUAL	PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EDUCAÇÃO
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE

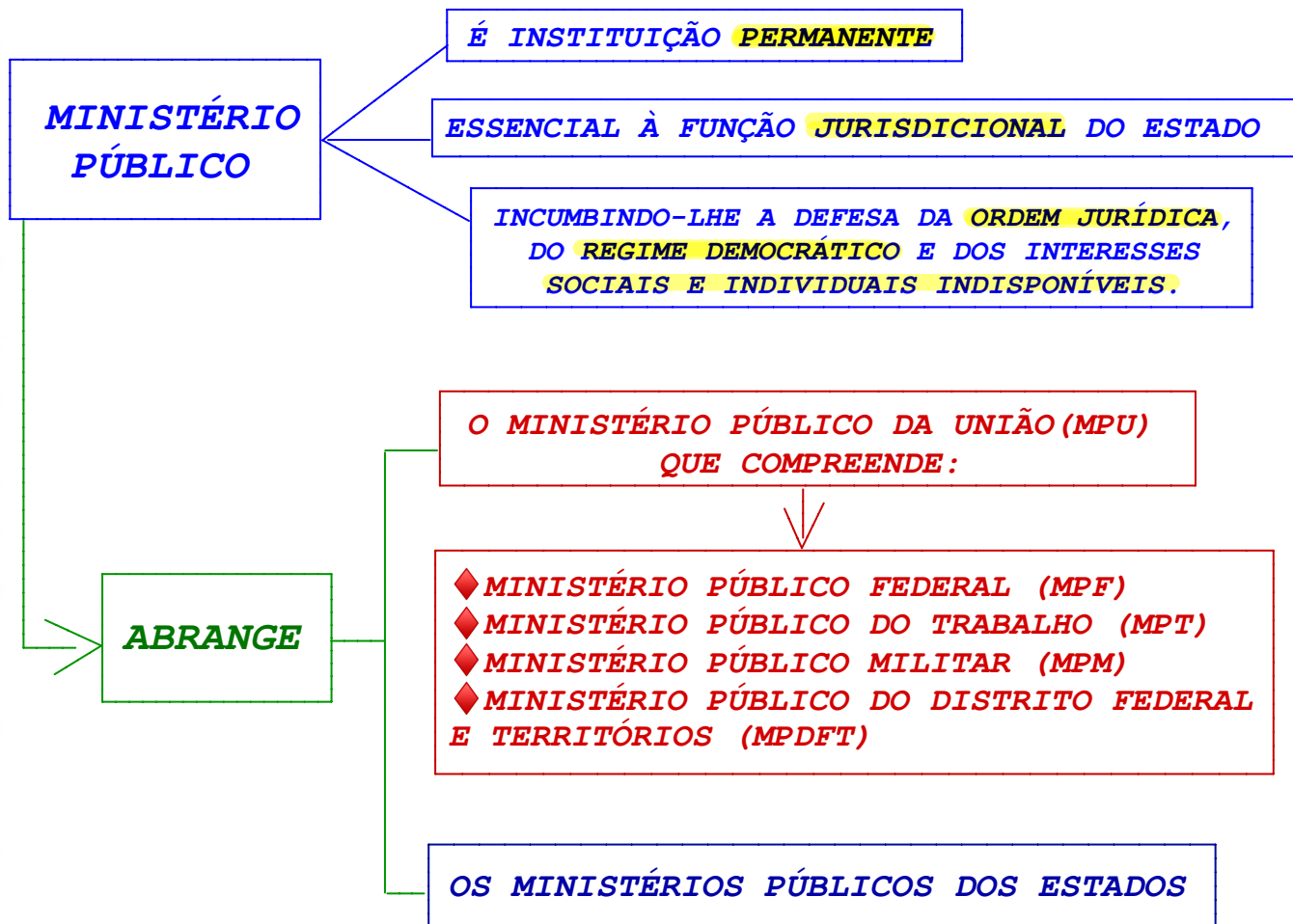


TRÂNSITO E TRANSPORTE	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO
PRIVATIVA DA UNIÃO	COMUM

DIREITO CONSTITUCIONAL

FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA

MINISTÉRIO PÚBLICO

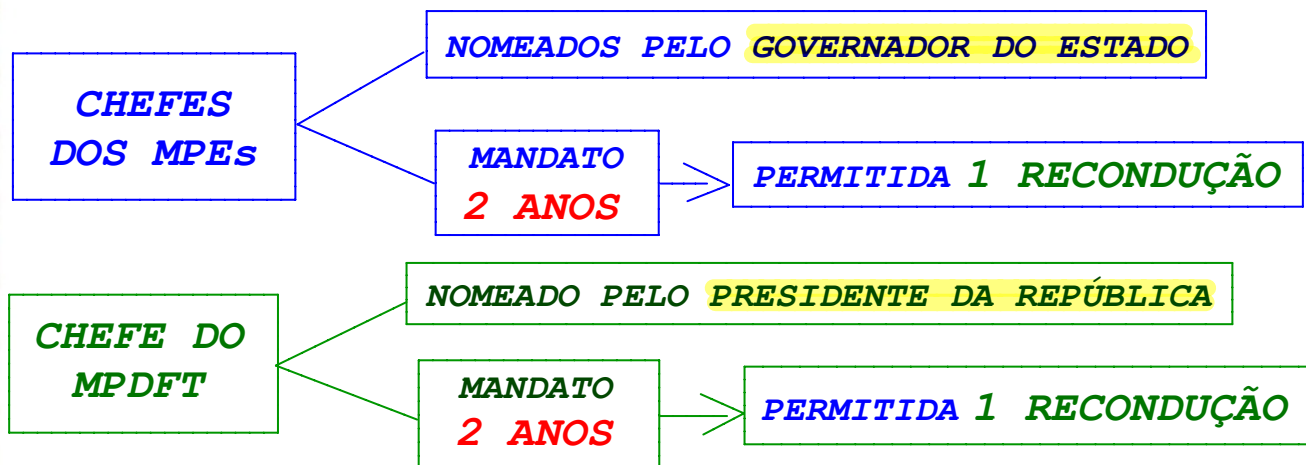


DIREITO CONSTITUCIONAL

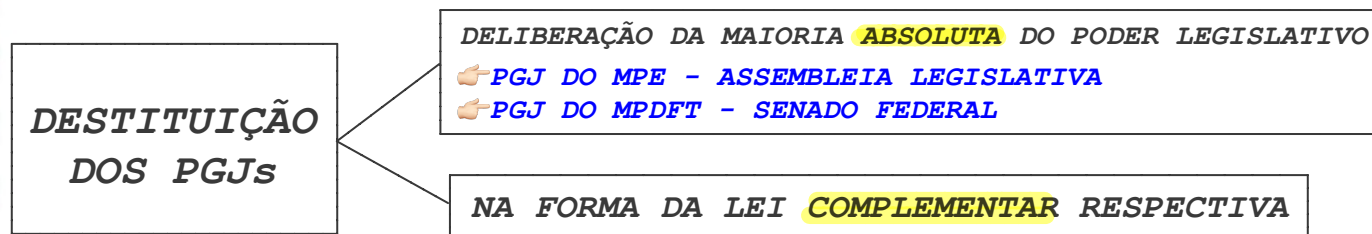
FUNÇÕES ESSENCIAIS À JUSTIÇA

CHEFIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

PROCURADORES-GERAIS DE JUSTIÇA (CHEFES DOS MPES E MPDFT)



👉 OS MPES E O MPDFT FORMARÃO LISTA TRÍPLICE DENTRE INTEGRANTES DA CARREIRA, PARA QUE SEJA ESCOLHIDO O PGJ



DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO	PREJUÍZO AO ERÁRIO	VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS
RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)		
PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE	PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE <small>(SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)</small>	X
PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	X
SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 14 ANOS	SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS	X
MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO DANO (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)
PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 14 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 12 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS <small>(AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)</small>

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CONTROLE ADMINISTRATIVO (V)

RECURSO HIERÁRQUICO PRÓPRIO



PODE SER CHAMADO DE RECURSO HIERÁRQUICO
OU RECURSO EM SENTIDO ESTRITO

É O PEDIDO DE REEXAME DO ATO DIRIGIDO À AUTORIDADE
HIERARQUICAMENTE SUPERIOR À QUE PROFERIU O ATO

DECORRE DA HIERARQUIA

NÃO DEPENDE DE PREVISÃO LEGAL

RECURSO HIERÁRQUICO IMPRÓPRIO



DIRIGIDO A AUTORIDADE NÃO
INTEGRANTE DA ESTRUTURA HIERÁRQUICA
DO AGENTE/ÓRGÃO QUE PROFERIU O ATO

NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA

DEPENDE DE PREVISÃO LEGAL

DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADES DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA

(RITO COMUM)

CONCORRÊNCIA

MODALIDADE PARA
CONTRATAÇÃO

DE BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

DE OBRAS

SERVIÇOS COMUNS E
ESPECIAIS DE ENGENHARIA

OS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA
ADMITEM O PREGÃO OU A CONCORRÊNCIA

CRITÉRIOS DE
JULGAMENTO

✓ MENOR PREÇO; ✓ TÉCNICA E PREÇO;
✓ MELHOR TÉCNICA OU ✓ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
✓ CONTEÚDO ARTÍSTICO; ✓ MAIOR DESCONTO.

BENS E
SERVIÇOS
ESPECIAIS

☞ NÃO SÃO COMUNS;
☞ NÃO PODEM SER DEFINIDOS OBJETIVAMENTE;
☞ POSSUEM "ALTA HETEROGENEIDADE OU COMPLEXIDADE".

CONCEITO
DE OBRAS

☞ SÃO PRIVATIVAS DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO;
☞ INOVAM O ESPAÇO FÍSICO DA NATUREZA;
☞ ACARRETAM ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL DO IMÓVEL.

CONCEITO DE
SERVIÇOS DE
ENGENHARIA

☞ DESTINADOS A OBTER DETERMINADA UTILIDADE,
INTELLECTUAL OU MATERIAL;
☞ SERVIÇOS PRIVATIVOS DAS PROFISSÕES DE ARQUITETO
E ENGENHEIRO OU DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS;
☞ QUE NÃO SE ENQUADRAM NO CONCEITO DE OBRA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CONCENTRAÇÃO X DESCONCENTRAÇÃO

CONCENTRAÇÃO

OCORRE QUANDO A PESSOA JURÍDICA INTEGRANTE DA ADM. PÚBLICA **EXTINGUE SEUS ÓRGÃOS**

REUNINDO EM UM NÚMERO MENOR DE UNIDADES AS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS

DESCONCENTRAÇÃO

REFERE-SE À DISTRIBUIÇÃO INTERNA DE COMPETÊNCIAS

A QUAL DÁ ORIGEM AOS **ÓRGÃOS PÚBLICOS**

DESCONCENTRAÇÃO X DESCENTRALIZAÇÃO

DESCONCENTRAÇÃO

OCORRE DENTRO DE UMA **ÚNICA PESSOA JURÍDICA**

HÁ **RELAÇÃO HIERÁRQUICA**

DESCENTRALIZAÇÃO

SÃO **DUAS** PESSOAS JURÍDICAS DISTINTAS (UMA TRANSFERE E A OUTRA RECEBE A COMPETÊNCIA)

NÃO HÁ RELAÇÃO DE HIERARQUIA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS (III)

ATO VÁLIDO X ANULÁVEL X NULO X INEXISTENTE



RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS

1 - SOMA

→ Na soma é feita a **adição de um número a outro**, isto é, faz-se a combinação entre números para dar resultado a um único número.

Ex.: $32 + 44 = 76$

→ Propriedades da soma:

a) **propriedade do elemento neutro**: é aquele que ao ser somado com outro número **não produz efeito algum**. Na adição o elemento neutro é o **ZERO**.

b) **propriedade da comutatividade**: esta propriedade nos diz que na soma a ordem dos fatores **não interfere no resultado**.

Assim, $12 + 6 = 18$ e $6 + 12 = 18$.

$$a + b = b + a$$

c) **propriedade da associatividade**: na adição não importa a ordem com que é feito o agrupamento dos números, o resultado não muda.

Desta feita, $(4 + 2) + 3 = 9$ e $4 + (2 + 3) = 9$.

$$a + (b + c) = (a + b) + c$$

2 - SUBTRAÇÃO

→ Na subtração é feita a **diminuição de um número por outro**, ou seja, é retirado uma determinada quantidade de um número.

Ex.: $55 - 23 = 32$.

Obs.: na subtração **não há** a propriedade do elemento neutro, da comutatividade ou da associatividade.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

- Uma proposição é uma oração que **admite** valores lógicos **Verdadeiro** ou **Falso**.
 - **Cuidado:** Uma proposição **não pode ser ao mesmo tempo verdadeira e falsa**. Sendo assim, ou ela é verdadeira ou é falsa.
 - **Cuidado 2:** Nem todas as frases são proposições.
- ➔ Lógica Proposicional ou Lógica Bivalente: são três princípios que devem ser observados:
- 1) Princípio da **Identidade**: uma proposição **verdadeira sempre é verdadeira**, assim como a **falsa será sempre falsa**
 - 2) Princípio da **Não Contradição**: uma proposição **não pode ser, simultaneamente, verdadeira e falsa**.
 - 3) Princípio do **Terceiro Excluído**: não há um meio termo entre verdadeiro e falso, a proposição **ou é verdadeira ou é falsa** (não há um terceiro valor).

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **“e”** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

REGRA DE TRÊS

REGRA DE TRÊS COMPOSTA

REGRA DE TRÊS COMPOSTA: ENVOLVE TRÊS OU MAIS GRANDEZAS.

Ex.: 4 funcionários conseguem construir 20 muros em 120 minutos. Se 8 funcionários almejam construir 10 muros, quanto tempo será necessário?

Resolução = o que se busca saber é o tempo, portanto esta será a nossa grandeza de referência. Com isto em mente, temos que quanto **mais** funcionários tiverem, **menos** tempo se leva, ou seja, “tempo” e “funcionários” **são grandezas inversamente proporcionais**. Ao passo que quanto **menos** muros para construir, **menos** tempo será necessário, isto faz com que “tempo” e “muro” sejam **diretamente proporcionais**. Assim, tem-se:

Tempo	Muro	Funcionários
120 minutos	20	4
x	10	8

Feito este esquema, vamos igualar a razão da grandeza de referência com a multiplicação das demais grandezas. Como há uma grandeza inversamente proporcional ao “tempo”, nós devemos colocá-la de modo invertido na equação:

$$\frac{120}{X} = \frac{20}{10} \times \frac{8}{4}$$

$$\frac{120}{X} = 4 \rightarrow X = 30 \text{ minutos}$$

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

TEORIA DOS CONJUNTOS

1 - RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

→ A relação de pertinência é representada pelo símbolo \in e nos informa que um **ELEMENTO** faz parte de determinado **CONJUNTO**.

Ex.: $b \in A$ (b pertence a A).

→ Caso se queira dizer que um elemento não pertence a um conjunto, utilizamos o símbolo \notin .

Ex.: $b \notin A$ (b não pertence a A).

2 - RELAÇÃO DE INCLUSÃO

→ A relação de inclusão nos mostra a relação existente entre **DOIS CONJUNTOS**. Os símbolos utilizados são: \subset , $\not\subset$, \supset , $\not\supset$.

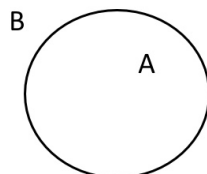
Ex.1: $\{a, b\} \subset D$ -- lê-se: $\{a, b\}$ está contido em D.

Ex.2: $\{a, b\} \not\subset D$ -- lê-se: $\{a, b\}$ não está contido em D.

Ex.3: $D \supset \{a, b\}$ -- lê-se: D contém $\{a, b\}$.

Ex.4: $D \not\supset \{a, b\}$ -- lê-se: D não contém $\{a, b\}$.

Obs.: por ser uma relação de inclusão entre dois conjuntos, podemos dizer que um conjunto menor faz parte de um conjunto maior. Assim, surge a figura do subconjunto. Quando todos os elementos de um conjunto A pertencem a um conjunto B, então podemos dizer que A é um subconjunto de B ($A \subset B$).



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

GESTÃO POR RESULTADOS

ORGANIZAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL

CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

☞ **FORMA DE ADMINISTRAR A ORGANIZAÇÃO;**

☞ **POSSUI COMO FOCO DO PROCESSO DE GESTÃO A OBTENÇÃO DE RESULTADOS, SENDO QUE TODOS CONTRIBUEM PARA QUE ELE SEJA (OU NÃO) ALCANÇADO;**

☞ **CARACTERÍSTICAS:**

✓ **ESTRATÉGIA: DEFINIÇÃO DE RESULTADOS ESPERADOS**

✓ **CULTURA: POTENCIALIZAR, COM FOCO NA EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE, OS RESULTADOS NO DESEMPENHO DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E DOS SERVIDORES**

✓ **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: GARANTIR MELHOR AVALIAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS**

✓ **QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AO CIDADÃO: MELHORAMENTO CONSTANTE. SIGNIFICA SATISFAZER AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DO CIDADÃO.**

✓ **SISTEMAS DE CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE GERÊNCIA PÚBLICA: GARANTIR MAIS RESPONSABILIDADE, COMPROMISSO E CAPACIDADE DOS FUNCIONÁRIOS**

✓ **SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE FAVOREÇAM E AUXILIEM A TOMADA DE DECISÃO: TODOS QUE PARTICIPAM DO PROCESSO**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS DE ESTADO

ESTADO ABSOLUTISTA	<i>OS PODERES ESTAVAM CONCENTRADOS NAS MÃOS DO REI, QUE ERA COROADO POR DEUS, LOGO, DOTADO DE PODERES ABSOLUTOS. VIGORAVA A HEREDITARIEDADE E O ESTADO POUCO SE IMPORTAVA COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CARÁTER SOCIAL (AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS ASSUMIAM A FUNÇÃO DE ATENDIMENTO AOS MAIS NECESSITADOS);</i>
ESTADO LIBERAL	<i>VISAVA LIMITAR O PODER SOBERANO ENCONTRADO NO ESTADO ABSOLUTISTA. A IDEIA CENTRAL É A VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO, BASEANDO-SE NA CONCEPÇÃO DE QUE O INDIVÍDUO POSSUI DIREITOS NATURAIS E INALIENÁVEIS. O ESTADO É GARANTIDOR DOS DIREITOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO. AO LIMITAR A ATUAÇÃO ESTATAL, MOSTROU-SE INADEQUADO PARA A CORREÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS.</i>
ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL (WELFARE STATE)	<i>EM RAZÃO DAS DESIGUALDADES GERADAS PELO ESTADO LIBERAL, O ESTADO AGORA RECONHECE QUE TEM QUE GARANTIR CONDIÇÕES MÍNIMAS E ATUAR POSITIVAMENTE PARA GARANTIR DIREITOS DE SEGUNDA GERAÇÃO. ENTRETANTO, O EXCESSO DE DEMANDAS LEVOU AO ESGOTAMENTO DA CAPACIDADE ESTATAL DE INVESTIR NO SETOR PÚBLICO, O QUE ACARRETOU O ENDIVIDAMENTO E, CONSEQUENTEMENTE, A CRISE DO ESTADO DO BEM-ESTAR SOCIAL.</i>
ESTADO NEOLIBERAL	<i>BUSCA REESTABELECE O ESTADO MÍNIMO. O ESTADO BUSCA ASSEGURAR OS DIREITOS SOCIAIS MEDIANTE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR PARTICULARES, ATRAVÉS DE DELEGAÇÕES ESTATAIS E PRIVATIZAÇÕES E O ESTADO FUNCIONA COMO AGENTE NORMATIVO E REGULADOR.</i>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TIPOS DE DOMINAÇÃO

👉 **DOMINAÇÃO = PODER (CAPACIDADE DE DAR ORDENS E SER OBEDECIDO, MESMO CONTRA VONTADE) + LEGITIMIDADE (RECONHECIMENTO DA AUTORIDADE);**

WEBER CLASSIFICOU A DOMINAÇÃO EM 03 TIPOS

DOMINAÇÃO TRADICIONAL	BASEADA NA TRADIÇÃO E NOS COSTUMES ENRAIZADOS NA SOCIEDADE. O DETENTOR DA AUTORIDADE É SOBERANO. ENCONTRADA NOS ESTADOS ABSOLUTISTAS.
DOMINAÇÃO CARISMÁTICA	DECORRE DAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DO LÍDER. BASEADO NA CONFIANÇA, LEALDADE E EMOÇÃO, OU SEJA, MOTIVOS NÃO RACIONAIS/LEGAIS, LOGO, PODEM SER RETIRADOS A QUALQUER MOMENTO.
DOMINAÇÃO RACIONAL-LEGAL	DECORRE DA LEI/NORMA. O PODER ENCONTRA-SE NO CARGO E NÃO NA PESSOA QUE O EXERCE.

MODELOS TEÓRICOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

👉 **NENHUM MODELO EXISTIU DE FORMA EXCLUSIVA OU FOI EXTINTO, OCORRE A COEXISTÊNCIA DE PRÁTICAS E MODELOS, COM A PREDOMINÂNCIA DE ALGUM**

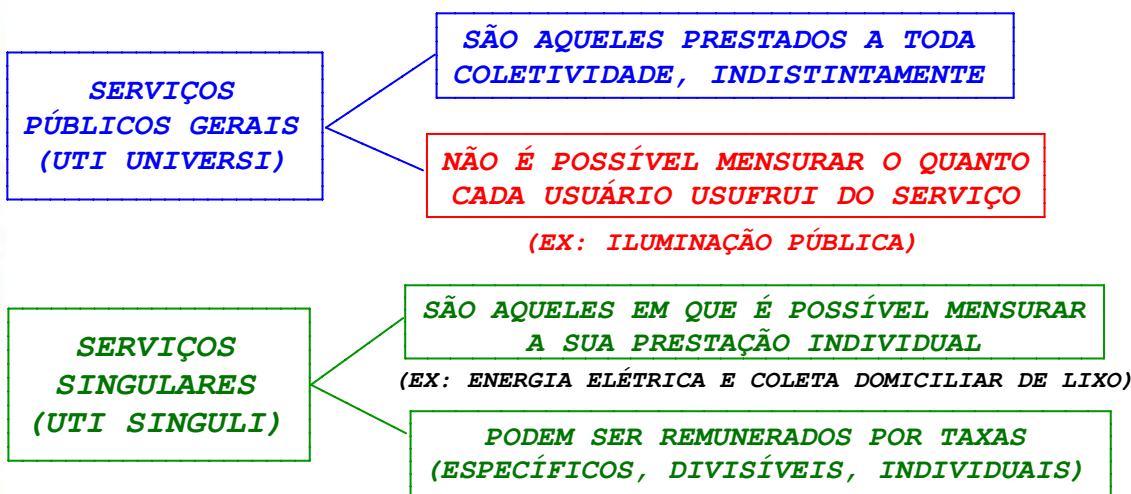
➔ **ATUALMENTE, NO BRASIL, O MODELO VIGENTE É O MODELO GERENCIAL**

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

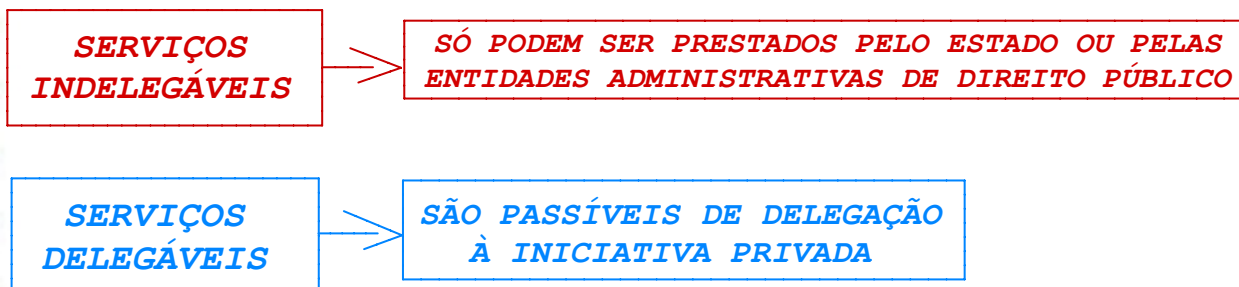
SERVIÇOS PÚBLICOS

CLASSIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

SERVIÇOS COLETIVOS (GERAIS) X SINGULARES (INDIVIDUAIS)



SERVIÇOS DELEGÁVEIS x INDELEGÁVEIS



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS EXPRESSOS

LEGALIDADE	<ul style="list-style-type: none">➡ NINGUÉM É OBRIGADO A FAZER ALGO, SENÃO EM VIRTUDE DE LEI (PARA OS PARTICULARES)➡ SÓ PODE AGIR QUANDO HOUVER PREVISÃO EM LEI (PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA)
IMPESSOALIDADE	<ul style="list-style-type: none">➡ PRINCÍPIO DA FINALIDADE - O ATO DEVE VISAR O INTERESSE PÚBLICO➡ PRINCÍPIO DA IGUALDADE - TRATAMENTO IGUAL (SEM DISCRIMINAR)➡ VEDAÇÃO À PROMOÇÃO PESSOAL
MORALIDADE	<ul style="list-style-type: none">➡ ATUAÇÃO ÉTICA/HONESTA/BOA-FÉ➡ VEDAÇÃO AO NEPOTISMO
PUBLICIDADE	<ul style="list-style-type: none">➡ TRANSPARÊNCIA DOS ATOS PÚBLICOS (REGRA)➡ É REQUISITO DE EFICÁCIA (REGRA)➡ NÃO É ABSOLUTO (EXCEÇÕES - INTIMIDADE/SEGURANÇA)
EFICIÊNCIA	<ul style="list-style-type: none">➡ DIRECIONADO PARA A ATUAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS E FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO➡ RACIONALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS